

**EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL: PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS PARA
ABORDAR O TEMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL**

Angela Rodrigues Luiz¹

RESUMO

De acordo com o modelo denominado Estratégia de Ensino, abordamos o tema ‘Alimentação Saudável’ nas aulas de Educação Física em uma escola de Educação Infantil no município de Uberlândia - MG. Com o objetivo de possibilitar às crianças a identificação e categorização dos alimentos, descrevemos uma seqüência de aulas com seus procedimentos metodológicos planejados e executados à luz dos referenciais teóricos que vem subsidiando a proposta de Formação Continuada de professores de Educação Física do referido município. O registro desta sequência de aulas dota as aulas de Educação Física de um sentido e significado que vai além da instrumentalização, ou da repetição de gestos técnicos. Assumimos este componente curricular dotado de objetos de ensino que se diferem dos princípios da psicomotricidade e da recreação, podendo se valer de recursos metodológicos para alcançar seus objetivos de ensino situados na ‘cultura corporal’ ou ‘cultura corporal de movimento’ e suas diversas manifestações (os jogos, os esportes, a expressão corporal, as danças, as lutas, as ginásticas). Na tentativa de superar modelos de ensino adotados, ousamos trilhar outros caminhos, descrevendo planejamentos e práticas docentes, assumindo a Cultura como fonte de substrato para os temas nas aulas deste componente curricular, possibilitando aos alunos, ao longo da Educação Básica, ampliar seu conhecimento nas dimensões instrumental, social e política. A perspectiva de planejar uma sequência de aulas para abordar um determinado tema, tem sido referendada por professores que se mantem em formação continuada no exercício de acumular reflexões, bem como repensar a prática pedagógica, produzindo saberes e modelos curriculares elaborados coletivamente.

INTRODUÇÃO

Este trabalho expressa uma das vivências sistematizadas na perspectiva das Estratégias de Ensino, elemento constitutivo da proposta de planejamento coletivo e formação continuada de professores de Educação Física da Rede Municipal de Ensino de Uberlândia-MG. A Estratégia de Ensino caracteriza-se pela sistematização escrita do planejamento, em nível microcurricular (o que, onde, com que, para que...) de uma sequência de aulas destinadas ao desenvolvimento de um tema, visando romper com a visão fragmentada de planejamento, herdada da didática instrumental (CROZARA & CAIXETA, 2007).

¹ Mestre em Educação; Professora no Curso de Educação Física Campus Jataí/ UFG

IV EDIPE – Encontro Estadual de Didática e Prática de Ensino - 2011

Temos como perspectiva apresentar, no espaço deste artigo, os elementos fundantes de nossa opção por abordar o tema Qualidade de Vida, cujo conteúdo evidenciado aborda a Alimentação Saudável, na Educação Infantil, nível de ensino da Educação Básica marcadamente identificado como espaço para brincadeiras e /ou preparação para os processos de alfabetização, bem como apresentar os procedimentos adotados para abordar o tema junto às crianças de cinco anos de idade que compõe uma das turmas da unidade escolar, cenário em que se desdobra tal Estratégia de Ensino.

Uma nova estrutura curricular expressa pelos Eixos/Temas/Conteúdos, tem orientado a produção de Estratégias de Ensino e ressignificado a abordagem docente para os temas e conteúdos no cenário uberlandense, que, a partir de então, situam a Educação Física como uma prática pedagógica orientada para a formação humana ampliada, que considera as categorias trabalho (prática produtiva), linguagem (prática simbólica) e poder (prática política), constitutivas da vida social e, portanto, do conhecimentos produzido culturalmente (Amaral et al, 2009).

O Eixo Temático representa campos que agrupam conhecimentos/produções culturais que podem ser identificados como o objeto de ensino da Educação Física (UBERLÂNDIA, 2009a), assim o eixo Atividade Física/Qualidade de Vida se caracteriza pelo estudo das relações entre atividade física, qualidade de vida e Educação Física Escolar e visa compreender seus aspectos (das relações) em diferentes contextos histórico-culturais e sócio-econômicos, nos remetendo ao campo da saúde, viés que tradicionalmente tem justificado a formação inicial na área, mas que não sustenta ou legitima a prática pedagógica da Educação Física Escolar (UBERLÂNDIA, 2009b).

Os temas “são os conhecimentos/produções culturais identificados dentro dos Eixos e tomados como objeto de ensino. Seu agrupamento dentro dos eixos expressa uma determinada leitura da realidade que deve ser justificada com base no projeto pedagógico da área.” E os conteúdos “são aspectos do conhecimento sobre cada tema, tomados como referência para a produção de saberes escolares, os quais podem contribuir para uma compreensão crítica acerca da realidade social” (UBERLÂNDIA, 2009a).

Um tema pode ser tomado como objeto de ensino por qualquer componente curricular, pois a dinâmica do processo pedagógico tem por objetivo garantir ao aluno a oferta de ensino que lhe possibilite identificar (descrever, nomear, caracterizar, problematizar) um determinado

IV EDIPE – Encontro Estadual de Didática e Prática de Ensino - 2011

tema, buscando compreender as relações sociopolíticas que podem ser estabelecidas.

De maneira mais específica e considerando as características de desenvolvimento e aprendizagem das crianças de cinco anos, optamos por abordar o aspecto da classificação-caracterização² do conteúdo Alimentação Saudável, assim as crianças se envolveram em um processo metodológico cujo objetivo geral dimensionava possibilitar aos alunos reconhecer e nomear diversos alimentos.

SEQUÊNCIA E PROCEDIMENTOS ADOTADOS EM AULA

Esta Estratégia de Ensino foi realizada com três turmas de segundo período (crianças de cinco anos), uma pela manhã e duas à tarde, todas com uma média de 23 crianças presentes nas aulas de Educação Física, a sequência contou com oito aulas geminadas, perfazendo um tempo de quatro semanas.

Sequenciador de Aulas – Eixo Temático: Atividade Física/Qualidade de Vida

Objetivos	Quant. de Aulas	Procedimento Metodológico
Geral: Reconhecer e nomear alimentos.	2	Como preparação, a professora ³ ensina e reproduz músicas cujas letras contêm nomes de alimentos e/ou a relação da alimentação saudável para a manutenção da saúde, da qualidade de vida e suas relações com a Educação Física.
Específicos: 1. Interpretar as músicas e identificar os alimentos	2	Abordagem do tema a partir das perguntas: - A música conta a história de quais personagens? - A música diz que se comermos 'direitinho' o que acontece com nosso corpo? - Quais os nomes dos alimentos que você ouviram? - Quem sabe como é um rabanete? - Qual a cor do tomate? - Onde podemos encontrar os alimentos citados nas músicas? - Como podemos conseguir alimentos? - O que vocês acham que é um alimento saudável?

² Classificação-caracterização: agrupamento dos elementos da cultura tomados como objeto de estudo-ensino a partir de critérios previamente definidos, de forma a identificar os aspectos que permitem saltos qualitativos na forma de explicá-los, dependendo dos objetivos de estudo (ANTUNES, 2008, p. 158).

³ Utilizaremos a nomenclatura 'a professora' por considerar que o universo da Educação Básica, em especial o da Educação Infantil tem sido marcado pela feminilização docente, também a fim de evitar o desgaste linguístico de usar '(a), (as), (es)', e por último como um convite ao gênero masculino para que se sintam incluídos nesta escrita, conforme tem desafiado Peter McLaren ao longo de suas obras.

IV EDIPE – Encontro Estadual de Didática e Prática de Ensino - 2011

		<p>Após a chuva de idéia, propor aos alunos que elaborem um desenho representando um dos alimentos contidos nas músicas. Disponibilizar giz para que as crianças desenhem pelo chão do pátio, ao terminar o desenho as crianças ‘passeiam’ observando todos os registros elaborados pelos colegas.</p>
2. Criar categorias e agrupar os alimentos.	2	<p>Reunir impressos publicitários que tragam imagens de alimentos, estes podem ser lâminas das bandejas de lanchonete, folhetos promocionais de supermercados, revistas, jornais.</p> <p>Após identificação cada criança deve recortar o maior número possível de imagens que representam os alimentos.</p> <p>De posse de seus recortes, as crianças devem agrupar os alimentos, iguais ou semelhantes.</p> <p>Dentre as categorias criadas, solicitar que as crianças selecionem as imagens das frutas, verduras, carnes e bebidas, para serem coladas em cartazes que ficarão afixados nas paredes da sala de aula. Após identificar a categoria recorrente em cada turma a professora pode priorizá-la também.</p> <p>No desenvolvimento das atividades as crianças podem cantar ou ouvir as músicas que vem sendo utilizadas nesta seqüência de aulas.</p> <p>Registrar com fotos as etapas propostas e realizadas pelas crianças.</p>
3. Reconhecer os alimentos agrupados em diversas categorias.	2	<p>Na cantina da escola, sobre uma mesa, dispor variados alimentos (arroz cru, feijão, laranja, bolo, pão, bolacha, leite, carne, tomate, batata, couve, salsa, cebola) e solicitar às crianças que os agrupe. O professor deve registrar as categorias identificadas e abordar as principais características que aproximam os alimentos e os condicionam a uma determinada categoria.</p> <p>Nesta etapa, as crianças devem observar e agrupar quanto ao formato, às cores, família de alimentos (frutas, verduras).</p> <p>Promover momentos de degustação alimentos para evidenciar características das categorias: azedo, doce, salgado, amargo, duro.</p> <p>Próximo ao término desta aula, solicitar que perguntem, em casa, aos pais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - qual seu alimento preferido? - qual o alimento não gosta e por quê?
4. Ampliar o repertório	2	<p>Dede o início a professora deve ordenar e mediar os</p>

IV EDIPE – Encontro Estadual de Didática e Prática de Ensino - 2011

sobre identificação, descrição e categorização dos alimentos.	relatos que expressam as opiniões dos pais, colhidas pelas crianças. Articular entre suas falas, uma aproximação aos conceitos de Alimentação Saudável, Qualidade de Vida, Saúde do Corpo. Solicitar que as crianças reproduzam, pelo manuseio de massas de modelar, o alimento mais significativo para sua alimentação saudável. Para finalizar esta Estratégia de Ensino, expor as produções (com massinhas) das crianças pela escola, de maneira que os pais, outros colegas, visitantes, conheçam e façam questionamento às crianças envolvidas na estratégia.
---	---

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O registro desta sequencia de aulas dota as aulas de Educação Física de um sentido e significado que vai além da instrumentalização, ou da repetição de gestos técnicos. Na tentativa de superar modelos de ensino adotados, ousamos trilhar outros caminhos, descrevendo planejamentos e práticas docentes, assumindo a Cultura como fonte de substrato para os temas nas aulas deste componente curricular, possibilitando aos alunos, ao longo da Educação Básica, ampliar seu conhecimento nas dimensões instrumental, social e política.

Ao término desta estratégia percebemos nas crianças maior propensão ao diálogo, à descrição da realidade vivida, sentindo-se motivadas à elaboração de novos conhecimentos, hábitos e registros no cotidiano escolar.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Gislene Alves do. et al. Pressupostos da Educação Física Escolar: aproximação a uma síntese teórico-metodológica. In: XVI Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte; III Congresso Internacional de Ciências do Esporte, 2009, Salvador - BA. **Anais: XVI CONBRACE; III CONICE**, 2009. p. 1 – 13.

ANTUNES, M. F. de S.; AMARAL, G. A. do; LUIZ, A. R. Proposta Curricular para a Educação Física; uma experiência a partir da formação continuada. **Motrivivência**, Florianópolis, n. 31, p. 143-162, dez. 2008.

CROZARA, Margareth Guitarrara Nirshl; CAIXETA, Sara da Silva. Educação Física, Corporeidade Humana e o Saber Escolar no Currículo. In: XV Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte; II Congresso Internacional de Ciências do Esporte, 2007, Recife – PE. **Anais: XV CONBRACE; II CONICE**, 2007. p. 1-12.

IV EDIPE – Encontro Estadual de Didática e Prática de Ensino - 2011

UBERLÂNDIA. Prefeitura Municipal de Uberlândia. Secretaria Municipal de Educação. **Ajuda Memória 22/10/2009**. Uberlândia, MG, 2009a. 5 p. (Mímeo)

UBERLÂNDIA. Prefeitura Municipal de Uberlândia. Secretaria Municipal de Educação. **Ajuda Memória 12/11/2009**. Uberlândia, MG, 2009b. 2 p. (Mímeo)